

## Vestibular UFRGS 2015

### Resolução da Prova de Espanhol

#### 51. Alternativa (E)

##### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

I - A leitura atenta do texto permite compreender que o eu lírico faz uma exaltação à união dos brancos espanhóis e dos negros africanos. Nas linhas 06 a 09 podemos verificar que os costumes e hábitos afrodescendentes já foram incorporados por aqueles de pele branca.

II – Podemos afirmar que a assertiva II está de acordo com as linhas 20 e 21 quando diz que *na falta de algum avô não sobra algum Don* (título da nobreza espanhola).

III – A aceitação se dá quando o eu lírico afirma ser o mais alto (importante) exaltando que *vão pedir perdão a ele, que vão comer do tempero dele, que vão dar razão a ele etc.*

#### 52. Alternativa (C)

##### GRAMÁTICA – ACENTUAÇÃO

I – FALSA - As palavras **bongó** e **algún** são acentuadas pela mesma regra, pois são oxítonas terminadas em vocal e n (em espanhol, são acentuadas as oxítonas terminadas em vocal, N e S). No entanto, a palavra **más** se trata de um monossílabo, que somente se acentuam em função do acento diferencial.

II – FALSA – As palavras *oscureció* e *cuestión* não formam hiatos. As palavras são acentuadas por se tratarem de oxítonas terminadas em vogal e N.

III – VERDADEIRA – As palavras *títulos* e *público* são proparoxítonas (possuem sílaba tônica na antepenúltima sílaba) e estão acentuadas porque todas as proparoxítonas em espanhol levam acento.

#### 53. Alternativa (B)

##### GRAMÁTICA – CONJUNÇÕES

A palavra “*si*” consiste numa conjunção, traduzida ao português por “*se*”, e estabelece uma ideia de condição entre as orações que liga.

#### 54. Alternativa E

##### VOCABULÁRIO – TRADUÇÃO

Conforme o Dicionario de la Real Academia Española (2001), a palavra *menear* significa “*mover algo de una parte a otra*”. No contexto, “*vale más callarse, amigos, y no menear la cuestión*”, o autor sugere que vale mais calar-se, e não “*mexer* nessa questão”, isto é, não falar mais no assunto. Dessa forma, entre as alternativas propostas, **mexer** é a que melhor traduz o que a palavra *menear* expressa nesse contexto.

#### 55. Alternativa (A)

##### GRAMÁTICA – ADVÉRBIOS

**Lejos** é um advérbio de lugar, que significa em português **longe**. O oposto de **lejos** portanto é **cerca**, que em português significa **perto**.

## 56. Alternativa (D)

### GRAMÁTICA – CONJUNÇÕES

A conjunção **pero** é uma conjunção adversativa, e portanto estabelece uma ideia de contrariedade, oposição. A parte em questão “*habrá quien llegue a insultarme, pero no de corazón*” pode ser traduzida ao português como “*haverá quem chegue e me insultar, mas não de coração*”. A relação de contrariedade, oposição que a conjunção **pero** estabelece nesse contexto, se manteria caso fosse trocada pela conjunção concessiva **aunque** (em português **embora, mesmo que**): “*Habrà quien llegue a insultarme, aunque no de corazón*”, em português “*Haverá quem chegue a me insultar, ainda que não de coração*”.

## 57. Alternativa (A)

### GRAMÁTICA – VERBOS

O verbo “*vendrás*” está conjugado no futuro, na segunda pessoa do singular, e constitui uma forma irregular desse tempo. O verbo no infinitivo é “*venir*”, que quando conjugado no futuro apresenta irregularidade “DR”, tais como os verbos *salir* (saldr-), *poner* (pondr-), *poder* (podr-), *tener* (tendr-).

## 58. Alternativa (B)

### GRAMÁTICA – CONJUNÇÕES

A expressão **por ejemplo** exemplifica a importância dada pelos anglo-saxões ao conto a ponto de terem até revistas especializadas. A expressão **junto a** indica uma adição aos outros autores: Poe, Lovecraft E Julio Verne.

## 59. Alternativa (D)

### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

De acordo com a leitura atenta da linha 35 a 39, **no hay mucho trecho (não há muita lógica)** afirmar que a tradição anglo-saxão influenciou os contistas latino-americanos não seria correto, assim como não seria correto dizer que os escritores argentinos assimilaram essa tradição e produziram textos com as mesmas características.

## 60. Alternativa (A)

### VOCABULÁRIO

Conforme o contexto e de acordo com a própria tradução ao português, o verbo “*soler*” (no texto conjugado no Presente do Indicativo, portanto apresentando irregularidade de O>UE) expressa uma ideia de costume, rotina. Sendo assim, “*suelen*” pode ser traduzido ao português por “*costumam*”.

## 61. Alternativa (D)

### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

A expressão “*como de la peste*” aparece no contexto como uma expressão para enfatizar a intensidade da fuga dos editores aos livros de contos. Portanto nesse contexto, *huir como de la*

peste, pode ser parafraseado por “huir de manera decidida”. Essa relação poderia ser observada no próprio significado da expressão “huir de la peste”, ou seja, fugir de algo ruim.

## 62. Alternativa (B)

### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

Na linha 07 do texto, a expressão “tal ambiente” se refere a “mundo anglosajón” (l.03-04), uma vez que no contexto a expressão em questão aparece em seguida de uma explicação sobre o gênero Conto no ambiente do mundo anglo-saxão.

## 63. Alternativa (A)

### GRAMÁTICA – PRONOMES

A questão exigia apenas leitura e retomada pronominal do possessivo “su” (l.08). Na linha 07 aparece o sujeito da oração (un cuentista): “Un cuentista puede imponerse en el canon literario de su propio país (...)”. Portanto o possessivo “su” se refere ao sujeito “un cuentista”.

## 64. Alternativa (D)

### GRAMÁTICA – CONJUNÇÕES

A alternativa II está incorreta, uma vez que nesse caso a conjunção “como” não estabelece uma ideia de igualdade, expressa em “igual que”, e sim estabelece uma ideia de comparação.

## 65. Alternativa (C)

### GRAMÁTICA – VERBOS

A questão propõe a análise da mudança verbal ocasionada pela mudança de número do sujeito de frase. O verbo “hizo” está conjugado no Pretérito Indefinido, concordando com a terceira pessoa do singular “él”: Borges se hizo. Caso o sujeito esteja em terceira pessoa do plural “ellos”, como proposto na questão, o verbo no Pretérito Indefinido deve possuir terminação – RON, tal como em “hicieron”.

## 66. Alternativa (E)

### GRAMÁTICA – GÊNERO

I – A palavra *modista*, traduzida ao português por *costureira*, possui forma masculina, *modisto*, tal como no português *costureiro*.

II – A palavra *leche*, em espanhol, se trata de uma heterogenérica (gêneros diferentes entre português e espanhol), e possui gênero feminino.

III – Em função da regra da eufonia, a palavra arte, iniciada por a tônica, deve receber o artigo masculino singular.

## 67. Alternativa (C)

### GRAMÁTICA – CONJUNÇÕES

Na primeira lacuna a expressão “sin embargo” indica uma ideia de oposição ao parágrafo anterior. No segundo parágrafo afirma-se que o narcisismo pode ser definido em termos simples. Já no terceiro parágrafo, ressalta-se o aspecto complexo dessa patologia. Na segunda lacuna, se

estabelece também uma relação de oposição, pois se afirma que, quando alguém posta algo nas redes sociais, espera uma valorização das outras pessoas, mas ao mesmo tempo afirma que a própria pessoa já valoriza.

#### 68. Alternativa (E)

##### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

A primeira e a segunda assertivas estão incorretas, porque o texto afirma que as redes sociais contam com jovens e adultos que costumam se mostrar na internet. A leitura atenta da linha 07 a 09 permite concluir que a terceira assertiva está correta, porque os narcisistas estão centrados em si mesmos. O texto não indica que os usuários da redes sociais são maioria de nada, portanto a quarta assertiva está incorreta.

#### 69. Alternativa (B)

##### VOCABULÁRIO

O verbo **RELUCIR** de acordo com o dicionário da RAE significa REFLETIR, DESTACAR e pode ser substituída por **SOBRESALIR**.

#### 70. Alternativa (D)

##### VOCABULÁRIO E GRAMÁTICA – FORMAÇÃO DE PLURAL

A palavra **SIMPLES**, em espanhol tem como singular **SIMPLE**. A palavra **RASGOS** (traço ou característica) no singular fica **RASGO**. Ambas são palavras que no singular terminam em vogal átona, portanto devemos apenas colocar um S ao final para formar seus plurais. Entretanto, a palavra **DOSIS**, termina em S átona e, então, não sofre alteração ao passarmos para o plural.

#### 71. Alternativa (A)

##### VOCABULÁRIO

De acordo com o dicionário da RAE, o vocábulo **CÚSPIDE** tem como antônimo (contrário) a palavra **OCASO**. A primeira significa - no contexto – ápice ou ponto alto; porém a segunda significa decadência.

#### 72. Alternativa (B)

##### LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

A expressão **SEÑORÍO** significa domínio sobre algo e **HASTA**, até ou inclusive, portanto a melhor reescrita para a frase *“se está frente al señorío total sobre la propia figura, estipulándose hasta la perspectiva para posar y los detalles correctivos imprescindibles para tornala pública”* é *“se trata de un control máximo de la propia imagen, que incluye establecer el ángulo (perspectiva) en que se quiere salir así como el retocarla (detalles correctivos) antes de publicarla”*.

#### 73. Alternativa (C)

##### GRAMÁTICA– PRONOMES

O pronome **LES** junto ao verbo em **“Ponerles”** refere-se a **“a las fotos”** na mesma linha.

#### 74. Alternativa (D)

##### VOCABULÁRIO

De acordo com o dicionário da RAE, a palavra **NECEDAD** vem de **NECIO** e significa imprudência, ignorância. A expressão **FRANCA NECEDAD** pode ser traduzida, portanto, ao Português como **VERDADEIRA BOBAGEM**.

#### 75. Alternativa (A)

##### VOCABULÁRIO

A palavra **ACOTA**, segundo o dicionário da RAE, pode ser traduzida ao Português como **DESTACA** e tem como sinônima a expressão **SENÁLA** de mesmo significado.